I - Mapeamento e localização						
Coordenadas Rua:	Número do imó	Número do imóvel Núme				
geográficas: Saint	Clair	próximo:		identificação da		
Lat = -16, 1644 Lan = -42, 29973 Bri	to	3	311	árvore:		
Distância da árvore em relação	o aos equipame	entos urbanos:				
Postes 3,80m Entre	outra árvore <u></u>	<u>.78m</u> En	tradas de gai	ragens <u>2,93 m</u>		
Esquinas <u>5,20 m</u> Lote	es vagos	_				
	II - Caracte	rísticas da árvoi	re			
1. Identificação						
Família:	Nome científi	co:	Nome pop	ular:		
Chrysobalamaceae	licania tor	menton.	Oiti			
Origem:	Hábito:	700700,00	Toxidez:			
(x) nativa () exótica	(x) árvore () arbusto	() sim ()	y)não		
2. Porte da árvore						
Altura:		Altura da 1° bif	furcação:			
4.70 m		1,40 2	0			
斗, 70 m 3. Condição físico-sanit	ária	1, 10 17	.,			
Avaliação da saúde da árvore:						
() árvore vigorosa, sem sinais	de pragas, doe	nças ou danos				
(x) árvore com vigor médio, podendo apresentar pequenos danos físicos, problemas de pragas ou doenças						
() árvore em estágio de declínio e com severos danos de pragas, doenças ou físicos						
() árvore morta ou com morte iminente						
4. Condição do sistema radicular						
Avaliação da possibilidade da	s raízes superfi	ciais causarem d	anos:			
() raiz totalmente subterrânea						
(x) raiz de forma superficial só na área de crescimento da árvore						
•				1 1		
() raiz de forma superficial ultrapassando a área de crescimento da árvore e provocando danos.						
III - Entorno e interferências						
Local de plantio: Largura da calçada:						
(x) calçada (x) praça (x) via publica (x) outro						
Conflitos:	Poda:		Pavima	ntação da calçada:		
() sem conflito () rede de energia () construções () outra árvore	(×) poda leve ()poda pesada ()sem poda			pavimento () sem		
() sinalização (🛭) outro						
IV - Ação recomendada						
() poda leve () poda pesada (x) reparo de danos () substituição () outro						

I - Mapeamento e localização						
Coordenadas Rua: geográficas:		Número do imo próximo:	óvel	Número de identificação da		
Lat = -16, 164366 Low = -42 29966 Saint	Clar Brito		311	árvore:		
Long: -42, 29966 Samt Distância da árvore em relaçã	o aos equipame	ntos urbanos:		\hat{\chi}		
Postes Entre outra árvore 8,78 m Entradas de garagens						
Esquinas Lote	Esquinas Lotes vagos					
II - Características da árvore						
1. Identificação						
Família:	Nome científi		Nome popu	ılar:		
Chrysobalanaciae	Licania tom	entora	Octi.	Octi.		
Origem:	naono:		Toxidez:			
(x) nativa () exótica	(x) árvore () arbusto	() sim (X) sim (X)não		
2. Porte da árvore						
Altura: Altura da 1º bifurcação:						
4,50 m		0.93 m				
3. Condição físico-sanit	ária					
Avaliação da saúde da árvore:						
() árvore vigorosa, sem sinais	de pragas, does	nças ou danos				
(X) árvore com vigor médio, podendo apresentar pequenos danos físicos, problemas de pragas ou doenças						
() árvore em estágio de declín	io e com severo	os danos de praga	as, doenças o	ou físicos		
() árvore morta ou com morte iminente						
4. Condição do sistema	radicular					
Avaliação da possibilidade das raízes superficiais causarem danos:						
() raiz totalmente subterrânea						
(x) raiz de forma superficial só na área de crescimento da árvore						
() raiz de forma superficial ultrapassando a área de crescimento da árvore e provocando danos.						
III - Entorno e interferências						
Local de plantio: Largura da calçada:						
(x) calçada () praça () via publica () outro						
Conflitos:	Poda:			tação da calçada:		
() sem conflito () rede de energia () construções () outra árvore	(x) poda leve ()poda pesada ()sem poda			pavimento () sem		
() sinalização (>) outro						
IV - Ação recomendada						
() poda leve () poda pesada (x) reparo de danos () substituição () outro						

I - Mapeamento e localização						
geográficas:		Número do imóvel próximo:		Número de identificação da árvore:		
Distância da árvore em relaçã	Cair Brito	A-	297	3		
Postes Entre	outra árvore 4	10m Ent	tradas de gar	agens 0,60 m		
Esquinas Lotes vagos						
II - Características da árvore						
1. Identificação						
Família:	Nome científic	0:	Nome popular:			
Rutaciae	Murraya po	niciolata	Murta-de-cheiro			
Origem: () nativa (x) exótica	nabito:	arbusto	Toxidez:			
	(x) at vote ()	arbusto	() sim (X)	não		
2. Porte da árvore						
Altura:		Altura da 1° bifi	Altura da 1º bifurcação:			
2,20 m						
3. Condição físico-sanit	ária —————					
Avaliação da saúde da árvore:						
(x) árvore vigorosa, sem sinais			~ .			
() árvore com vigor médio, podendo apresentar pequenos danos físicos, problemas de pragas ou doenças						
() árvore em estágio de declín		s danos de praga	s, doenças o	u fisicos		
() árvore morta ou com morte	iminente					
4. Condição do sistema	radicular					
Avaliação da possibilidade das raízes superficiais causarem danos:						
💢 raiz totalmente subterrânea						
() raiz de forma superficial só na área de crescimento da árvore						
) raiz de forma superficial ultrapassando a área de crescimento da árvore e provocando danos.						
III - Entorno e interferências						
Local de plantio: Largura da calçada:						
() calçada () praça () via () outro	2,45 m					
Conflitos:	Poda:		Paviment	ação da calçada:		
sem conflito () rede de nergia () construções () utra árvore	(X) poda leve () poda pesada () sem poda		(x) com pavimento () sem pavimento			
) sinalização () outro						
IV - Ação recomendada						
) poda leve () poda pesada () reparo de danos () substituição () outro						

I - Mapeamento e localização						
	Rua:		Número do im-	Número de		
geográficas:			próximo:		identificação da	
Lot = -16,164431 Long = -42,299592 Si	aint Cla	air Brito	ı	1 - 297	árvore:	
Distância da árvore em r			ntos urbanos:	1- 25+	1	
Postes I	Entre ou	ıtra árvore <u>4,4</u>	<u>);n - 4,80 m</u> Er	ntradas de gan	ragens <u>0,70m -</u> 0,84m	
Esquinas		vagos	_			
II - Características da árvore						
1. Identificação						
Família:	1	Nome científic	0:	Nome popu	ılar:	
Rutairae		_		Murta - de - cheiro		
Origem:	1	<u>luviaya po</u> Hábito:	waila	Toxidez:	de - Cheiro	
() nativa (x) exótica	()		arbusto	() sim (x)não		
2. Porte da árvore	e					
Altura:			Altura da 1º bit	furcação:		
2,15 r	n			_		
3. Condição físico		ria				
Avaliação da saúde da á	rvore:			-		
🖄 árvore vigorosa, sem	sinais d	le pragas, doer	ıças ou danos			
() árvore com vigor méd ou doenças	dio, pod	lendo apresent	ar pequenos dan	os físicos, pr	oblemas de pragas	
() árvore em estágio de declínio e com severos danos de pragas, doenças ou físicos						
() árvore morta ou com			s dunos de pragi	us, doenças o	u fisicos	
4. Condição do sis	stema r	adicular				
Avaliação da possibilida	ide das i	raízes superfic	iais causarem da	anos:		
x raiz totalmente subter	rânea	-				
() raiz de forma superfic	cial só n	a área de creso	cimento da árvo	re		
•					e provocando danos.	
() raiz de forma superficial ultrapassando a área de crescimento da árvore e provocando danos.						
III - Entorno e interferências						
Local de plantio: Largura da calçada:						
() outro Q, 45 m						
Conflitos:	Poda:				ação da calçada:	
★ sem conflito () redenergia () construções outra árvore ★ outra árvore		(x) poda leve () poda pesada () sem poda		(x) com pavimento () sem pavimento		
() sinalização () outro						
IV - Ação recomendada						
() poda leve () poda pesada () reparo de danos () substituição () outro						

I - Mapeamento e localização						
Coordenadas Rua: geográficas:		Número do imo próximo:	Svel	Número de identificação da		
Saint	Clair Bruto	A	- 297	árvore: 5		
Distância da árvore em relaçã	o aos equipame	ntos urbanos:		_		
Postes 4,79 m Entre outra árvore 4,80 m Entradas de garagens 1,33 m						
Esquinas Lote	es vagos					
II - Características da árvore						
1. Identificação						
Família:	lia: Nome científico: Nome popular:			lar:		
Rutaceae	Murraya p	aniculata	Murta-	de-cheino		
Origem:	Hábito: '		Toxidez:			
() nativa (X) exótica	(x) árvore () arbusto	() sim (X)	não		
2. Porte da árvore						
Altura:		Altura da 1º bif	urcação:			
2, 25 m 3. Condição físico-sanit			~			
Avaliação da saúde da árvore:						
(x) árvore vigorosa, sem sinais						
() árvore com vigor médio, podendo apresentar pequenos danos físicos, problemas de pragas ou doenças						
() árvore em estágio de declín	io e com severo	os danos de praga	s, doenças ou	ı fisicos		
() árvore morta ou com morte	iminente					
4. Condição do sistema	radicular					
Avaliação da possibilidade das raízes superficiais causarem danos:						
(X) raiz totalmente subterrânea						
() raiz de forma superficial só	na área de creso	cimento da árvor	e			
() raiz de forma superficial ultrapassando a área de crescimento da árvore e provocando danos.						
III - Entorno e interferências						
Local de plantio: Largura da calçada:						
(x) calçada () praça () via publica () outro						
Conflitos:	Poda:		2,45 m Paviments	ação da calçada:		
(x) sem conflito () rede de energia () construções () outra árvore	(x) poda leve pesada ()se	()poda em poda		vimento () sem		
() sinalização () outro						
IV - Ação recomendada () poda leve () poda pesada () reparo de danos () substituição () outro						
() Substituição () Outro						